



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM EVENTOS

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	7
III.	ESTRUTURA DO CURSO	7
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	7
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	7
	c) Organização curricular	8
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	29
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	30
	f) Metodologias de ensino	31
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	32
	h) Estratégias de apoio ao discente	33
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	33
	a) Avaliação dos discentes	33
	b) Avaliação dos docentes	35
	c) Avaliação do curso	36
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	36
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Eventos

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Titulação: Técnico em Eventos

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 800 horas

Prazo previsto para integralização curricular: mínimo 2 semestres, máximo 4 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) **Perfil Profissional de Conclusão**

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso Técnico em Eventos deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Planejar eventos a fim de detectar as áreas de novos negócios, utilizando os conceitos de empreendedorismo;
- Elaborar e gerenciar eventos de pequeno e médio porte e de diferentes tipologias;
- Organizar os processos de um evento, envolvendo desde sua captação até sua execução;
- Administrar e gerir eventos, identificando as melhores estratégias de negócio e desenvolvendo o processo de marketing de eventos, desde sua concepção, enquanto produto, até sua comercialização;
- Recepcionar e promover serviços de eventos; e
- Elaborar pautas de cerimoniais de eventos de diferentes tipologias.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os concluintes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;

- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

d) **Objetivos e Competências**

➤ Objetivo geral

Formar profissionais capazes de planejar, organizar, executar e avaliar eventos sociais tais como casamentos, aniversários, bodas, dentre outros, respeitando medidas de segurança e atuando com responsabilidade socioambiental.

➤ Objetivos específicos

- Planejar, viabilizar, organizar e executar eventos, adequados à realidade do mercado e público alvo;
- Disponibilizar para o mercado prestação de serviços qualificados na área de organização de eventos;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região;
- Promover a capacidade empreendedora de gestão através da realização de eventos;

Identificar prováveis dificuldades na organização de eventos e propor alternativas de solução ou melhoria.

III. **ESTRUTURA DO CURSO**

a) **Perfil do pessoal docente e técnico**

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) **Requisitos e formas de acesso ao curso**

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa

etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período determinado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Ambientação em Educação a Distância	45 horas	45
Inglês Aplicado	20 horas	20
Introdução à Informática	45 horas	45
Ética Profissional	30 horas	30
Relações Humanas	20 horas	20
Empreendedorismo	30 horas	30
Teoria Geral do Turismo	45 horas	45
Marketing	45 horas	45
TOTAL	280 horas	280

MÓDULO II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Planejamento de Eventos	50 horas	50
Custos e Orçamentos para Eventos	45 horas	45
Administração de Empresas de Eventos	45 horas	45
Cerimonial, Protocolo e Oratória	45 horas	45
Técnicas de Negociação para Eventos	45 horas	45
Educação Ambiental	30 horas	30
Etiqueta	30 horas	30
TOTAL	290 horas	290

MÓDULO III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Organização de Eventos	60 horas	60
Layout de Espaços e Decoração para Eventos	50 horas	50
Cultura Brasileira	30 horas	30
Sociologia do Trabalho	30 horas	30
Execução de Eventos	60 horas	60
TOTAL	230 horas	230

Total hora aula	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
800 horas aula	800

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Ambientação em Educação à distância	
	Módulo: I	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: 15 horas
Ementa do Programa		
<p>Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; • Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; • Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como aluno virtual em disciplinas posteriores do seu Curso Virtual • Compreender os conceitos de EaD e suas características básicas. • Utilizar adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos; • Usar o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica. 		
Bibliografia Básica		
<p>PALLOFF, R; & PRATT, K. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004, 216 p.</p>		


PALLOFF, R; & PRATT, K. **O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line.** Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004, 216 p.
 MOORE, M.; G. KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada.** São Paulo: THOMSON, 2007.

Bibliografia Complementar


Educação a Distância na Web 2.0, Silva, Robson Santos, Ed. Novatec, Ano 2010.
 LITWIN, Edith.(org.) **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed. 2001.110 p.
 VAN DER LINDEN, Marta Maria Gomes. **Diálogo didático mediado on-line: subsídios para sua avaliação em situações de ensino-aprendizagem.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.261 p.


		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos		Disciplina: Inglês Aplicado	
		Módulo: I	
Total de Horas: 20 horas	Aulas Teóricas: 20 horas	Aulas Práticas:-	
Ementa do Programa			
Leitura e compreensão de textos técnicos. Expressão oral e escrita. Comunicação técnica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● “Formar cidadãos capazes de se exprimir de modo adequado e competente, oralmente e por escrito, para que possam se inserir de pleno direito na sociedade e ajudar na construção e na transformação dessa sociedade, é oferecer a eles uma verdadeira educação linguística”; ● Conhecer os fundamentos da língua estrangeira; ● Compreender e se comunicar no idioma estrangeiro de forma a atender às demandas específicas na área de atuação profissional; ● Utilizar ferramentas instrumentais na leitura de textos da área profissional na língua estrangeira; ● Usar as estruturas básicas do idioma para se expressar com fluência e precisão em situações pertinentes à área de atuação profissional. 			
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.			
GARVEY, JAMES. The Ethics of Climate Change, Right or Wrong in a Warming World. New York. Continuum, 2008.			
MURPHY, R. English Grammar in Use. Projeto Pró-Guaíba. Porto Alegre. FEPAM, 1997.			
Bibliografia Complementar			
ASHLEY, A. A Handbook of Commercial Correspondence. Oxford: Oxford Univ., 2000.			
ASHLEY, A. A Correspondence Workbook. Oxford: Oxford Univ., 1999.			
CROWTHER-ALWYN, J. Business Roles. Cambridge: Cambridge Univ., 2001.			


COLLIER-MACMILLAN. **A Practical English Grammar. DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português.** Oxford : Oxford University Press , 1999.

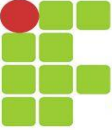
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Introdução à Informática	
	Módulo: I	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: 15 horas
Ementa do Programa		
Conceitos básicos de Informática. Ferramentas de produção e edição de texto, planilha eletrônica, apresentação de e slides.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Ter domínio dos Conceitos básicos da informática, para ser capaz de descrever a organização funcional de um computador, identificando seus componentes.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as principais formas de utilização e aplicações de computadores. ● Utilizar programas aplicativos como processadores de texto, planilhas eletrônicas, e bancos de dados em suas atividades acadêmicas e profissionais. ● Elaborar apresentações estruturadas, definindo design, utilizando modelos, slides mestre e importando informações contidas em outros aplicativos, além dos recursos de animação, som e filme. ● Utilizar os recursos da Internet para comunicação por correio eletrônico e acesso a informação. ● Ter conceitos básicos de informática. ● Descrever a história e a evolução dos computadores. ● Adquirir capacidade de usar as ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides 		
Bibliografia Básica		
CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.		
FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. 21. ed. Rio de Janeiro: Nobel, 2008.		
VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
Bibliografia Complementar		
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.		
NASCIMENTO / HELLER. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1990.		
GONICK, L. Introdução Ilustrada à Computação. Harper do Brasil, 1984.		
NORTON, Peter. Desvendando Periféricos e Extensões. Campus, 1993.		
D´ÁVILA, Edison. Montagem, Manutenção e Configuração de Computadores Pessoais. Érica, 1997		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Ética Profissional	
	Módulo: I	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Práticas: -
Ementa do Programa		
Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.		
Objetivos		
<p>Objetivo geral: Compreender a especificidade da ética e sua relação com os fundamentos interdisciplinares histórico-filosóficos, sócio-econômicos - políticos; imprescindíveis à compreensão da construção do caráter ético do ser humano.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o conceito de Ética e sua operacionalização no cotidiano; ● Refletir sobre o senso de responsabilidade e a atitude crítica autônoma diante a realidade Social; Expor os princípios fundamentais do pensamento ético planetário; ● Cultivar o senso ético nas relações entre professor e alunos a fim dar a contribuição para um planeta mais humano ● Conhecer as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais e éticos da profissão. ● Preparar o aluno para a atuação social e profissionalmente de forma ética, consciente de sua responsabilidade socioambiental; ● Atuar de forma ética, social e profissional e de forma pró-ativa na complexidade da natureza de cada evento. 		
Bibliografia Básica		
<p>HABERMAS, Jorge. <i>A ética da discussão e a questão da verdade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>NALINI, José Renato. <i>Ética geral e profissional</i>. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008.</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Ética a nicômaco</i>. Bauru: Edipro, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CHANGEUX, J. P. <i>Uma ética para quantos?</i> Bauru-SP: EDUSC, 1999.</p> <p>MARTINELLI, Marilu. <i>Conversando sobre educação em valores humanos</i>. São Paulo: Petrópolis 1999.</p> <p>RIOS, Terezinha Azevedo. <i>Ética e competência</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. <i>Ética profissional</i>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. <i>Ética e valores humanos</i>. Curitiba: Juruá, 2007.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Relações Humanas	
	Módulo: I	
Total de Horas: 20 horas	Aulas Teóricas: 20 horas	Práticas: -
Ementa do Programa		
Relações interpessoais. Formas de comunicação. Relacionamentos e atuação profissional. Liderança. Cidadania, conduta e apresentação pessoal.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a caracterização e análise dos processos básicos do comportamento humano, focalizando o contexto das organizações: percepção (destaque à percepção social), motivação (ênfase à motivação para o trabalho), pensamento e linguagem (ênfase nas representações sociais), comunicação. Conceituação e caracterização de papéis sociais e processos grupais. Ofertar também uma abordagem dentro dos princípios éticos que orientam a atividade do Técnico em Eventos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar técnicas de vivência grupais, buscando a comunicação interpessoal e os princípios de ética profissional; ● Identificar as técnicas de vivência grupal; Trabalhar em equipe; ● Identificar a importância da comunicação no relacionamento pessoal; ● Identificar os princípios da ética profissional; Relações humanas no contexto de vida. 		
Bibliografia Básica		
CARVALHO, Antônio Vieira. Administração de Recursos Humanos Volume I 2. Ed., São Paulo SP: Atlas, 1997. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos Editora Compacta. São Paulo, 1985. TELES, Antônio Xavier. Psicologia Organizacional . São Paulo: Ática, 1994.		
Bibliografia Complementar		
CASTILHO, Áurea. Dinâmica de Trabalho de Grupo . Editora Qualitymark, 1992. DEJOURS, Cristophe. Psicodinâmica do Trabalho . São Paulo: Editora Atlas, 1994. BOOG, Gustavo G. (coord).. Manual de treinamento e desenvolvimento. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO. São Paulo: Makron Books. 2005. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva. 2005		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Empreendedorismo	
	Módulo: I	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Sistemas e processos organizacionais. Empreendedorismo e plano de negócio. Introdução à qualidade e produtividade. Estudo dos componentes do processo de desenvolvimento da capacidade empreendedora e inovadora dos indivíduos, indicando os instrumentos necessários ao aluno no planejamento, execução e controle das atividades inovadoras e empreendedoras. Fundamentos do empreendedorismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade empreendedora, dando ênfase ao perfil do empreendedor, apresentando técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio, estimulando a criatividade e a aprendizagem pró-ativa.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos; ● Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos; ● Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios; ● Desenvolver o senso crítico, a percepção e identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social. 		
Bibliografia Básica		
<p>DRUCKER, P. F.; Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedores de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>DEGEN, R. J. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.</p> <p>FUNDAÇÃO Roberto Marinho. Aprender a empreender. 3.ed. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2003.</p> <p>SALIM, C. S. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Teoria geral do Turismo	
	Módulo: I	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 45 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Teoria do turismo, da hospitalidade e do lazer. Mercado turístico: perspectivas, tendências e estrutura.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a teoria da atividade turística em seus conceitos elementares de forma que possibilite visão abrangente e integral da atividade, com capacidade analítica e visão crítica quanto aos temas relacionados a atividade do turismo, ampliando conhecimentos teóricos e práticos. ● Planejar programas, roteiros, itinerários turísticos a serem oferecidos e comercializados; ● Identificar e conhecer a infra-estrutura e prestadores de serviços necessários à execução de projetos de eventos turísticos. 		
Bibliografia Básica		
<p>ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Formação e Capacitação do Profissional em Turismo. 8 ed. São Paulo. Aleph, 2002.</p> <p>BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 13 ed. rev. E atual. Campinas, Papirus. 2003.</p> <p>BARRETTO, Margarita. Planejamento e Organização em Turismo. 8 ed. Campinas. Papirus, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 11 ed. São Paulo. Senac SP, 2003.</p> <p>COOPER, Chris. Turismo – princípios e práticas. 3 ed. São Paulo. Atlas, 2008.</p> <p>GOELDNER, Charles R.. Turismo – princípios, práticas e filosofias. Rio de Janeiro. Aleph, 2002.</p> <p>IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. Rio de Janeiro. Saraiva, 2004.</p> <p>LAGE, Beatriz Helena Gels. Turismo – Teoria e Prática. Porto Alegre. Bookman 2006.</p> <p>LICKORISH, Leonard J.. Introdução ao Turismo. São Paulo. Saraiva, 2004.</p> <p>MATIAS, Marlene. Turismo – formação profissional. 2 ed. São Paulo. Senac Nacional, 2002.</p> <p>TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo Básico. São Paulo. Aleph, 2000.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Marketing	
	Módulo: I	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 45 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Fundamentos de marketing. Pesquisa mercadológica. Marketing de serviços/produtos. Plano de marketing.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar os discentes para o processo de planejamento estratégico de marketing, nas etapas de diagnóstico, prognóstico e implementação de estratégias de marketing, propiciando a construção de vantagens competitivas para a organização. ● Apresentar uma visão geral dos conceitos básicos de marketing, de valor e satisfação do cliente, e do plano de marketing. ● Conhecer as ferramentas de marketing para o planejamento, realização, captação de recursos e comercialização de eventos. ● Planejar e elaborar instrumentos de avaliação da satisfação de clientes; ● Executar ações coerentes para a divulgação e promoção de eventos. 		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 6. ed. Campus: Rio de Janeiro, 2000.		
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006.		
MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Pioneira, 2002.		
Bibliografia Complementar		
AKTOUF, Omar. Administração entre a Tradição e Renovação . São Paulo: Atlas, 1996.		
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva 2003.		
MONTANA, Patrick; CHARNOV, Bruce. Administração . 2. ed. São Paulo, 2000.		
KOTLER, Philip. Administração de Marketing: A edição do Novo Milênio . São Paulo: Prentice Hall, 2000 LAMB, Charles W.; HAIR, Joseph F. e McDANIEL, Carl. Princípios de Marketing . São Paulo, Thomson, 2004.		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Planejamento de Eventos	
Módulo: II		
Total de Horas: 50 horas	Aulas Teóricas: 25 horas	Aulas Práticas: 25 horas
Ementa do Programa		
Planejamento: tipos, níveis e abrangência. Planejamento de eventos nos processos de pré, trans e pós-eventos. Projetos de eventos.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Propiciar ao estudante, conceituações, tipologia e perfil profissional dentro do setor de eventos, dando ênfase ao processo de planejamento e organização dos mesmos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar aos alunos fundamentação teórica dos conceitos e definições básicas utilizadas na área de eventos; ● Passar para os estudantes as características que um profissional de eventos deve possuir; ● Fornecer noções de cerimonial, protocolo e etiqueta, as quais serão muito utilizadas neste setor; ● Capacitar os alunos no sentido de incrementar e profissionalizar o setor, tornando-os planejadores e organizadores, dentro dos princípios da captação, desenvolvimento e pós-evento. 		
Bibliografia Básica		
<p>FORTES, Waldir Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. Eventos: estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011.</p> <p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização do evento: manual para planejamento e execução, São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos. São Paulo: Manole, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GOIDANICH, Karin Leyser. Turismo de eventos. Porto Alegre, SEBRAE, 1998.</p> <p>GOMES, Sara. Guia do cerimonial: do trivial ao formal. São Paulo, 1997.</p> <p>NAKANE, Andréa. Técnicas de organização de eventos. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, J. B. Como promover eventos. Editora: Madras, 2000.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Custos e Orçamento para Eventos	
	Módulo: II	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 45 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Orçamentos. Classificação de custos e despesas. Formação de preços em serviços de eventos. Relação custo-volume-lucro.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Administrar as necessidades e o uso dos recursos financeiros, materiais, físicos e humanos na realização de eventos.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprender a executar as tarefas básicas para confecção de custos e orçamento de eventos; ● Identificar os principais termos técnicos usados no orçamento de eventos; ● Entender e criar planilhas de custos e orçamentos; ● Aprender a calcular os custos de um evento social ● Observar o Planejamento e controle financeiro em eventos; ● Estudar sobre os tipos de custeio. ● Fazer os cálculos de custos e avaliações de relatórios financeiros; ● Desenvolver modelo orçamentário. 		
Bibliografia Básica		
GITMAN, Laurence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira . 11 ed. São Paulo: Harbra, 2002.		
HOJI, M. Administração Financeira: uma abordagem prática . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.		
ROSS, Stephen A.; JORDAN, Bradford D. Princípios de Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 1998.		
Bibliografia Complementar		
BROOKSON, S. Como elaborar orçamentos . 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2001.		
GROPPELI A. & NIKBAKHT Ehsan. Administração financeira . São Paulo: Saraiva, 2005.		
KÜHNEN, O. & BAUER, R. Matemática financeira aplicada à análise de investimentos . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.		
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Orçamento da administração de empresas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.		
WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial . São Paulo: Atlas, 1992.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Administração de Empresas de Eventos	
	Módulo: II	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 45 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Princípios de administração. Administração de eventos: aspectos históricos, conceituais e funções da administração. Propriedade e associação em empresas de eventos.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Descrever as organizações como um sistema, compreendendo suas relações e interações com o ambiente externo. Conhecer os principais conceitos e fundamentos do processo gerencial. Reconhecer, interpretar e solucionar problemas básicos de planejamento, organização, direção e controle.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o funcionamento de uma empresa de eventos bem como o desenvolvimento de suas atividades; ● Identificar, analisar e avaliar o mercado de eventos; ● Propor ações de melhoria nos processos de gestão das empresas de eventos, em níveis estratégicos, táticos e operacionais; ● Conhecer e aplicar as técnicas de gestão da qualidade e gestão socioambiental nas empresas de eventos; ● Analisar o conceito de ética e sua abrangência na administração das organizações. 		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2006. 440p.		
NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos . São Paulo: Atlas, 2008. 198 p.		
VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo: Makron Books, 2001.		
Bibliografia Complementar		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.		
MYHILL, Monica; MCDONOUGH, James B. Valor estratégico dos eventos: como e por que medir ROI . São Paulo: Aleph, 2008.		
THOMPSON, Artur A., STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. Administração estratégica . 15 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.		
TENAN, Ilka Paulete Svissero. Eventos . 2 ed. São Paulo: Aleph, 2002.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Cerimonial, Protocolo e Oratória	
	Módulo: II	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: 15 horas
Ementa do Programa		
<p>Procedimentos referentes ao cerimonial e protocolo. Ordem de precedência. Uso de símbolos e títulos. Recursos humanos em cerimonial. Técnicas de como falar em público.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo geral:</p>		
<p>Esclarecer que a disciplina é fundamentada na Oratória e na prática Cerimonial que utiliza conhecimentos da Filosofia, Comunicação, Psicologia e do Teatro.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os códigos de regras que rege o comportamento das pessoas nos eventos solenes; ● Garantir o profissionalismo na manutenção protocolar dos eventos; ● Compreender as recomendações de etiqueta; ● Desenvolver Autoconfiança com a Oratória; ● Melhorar Imagem pessoal; ● Aperfeiçoar sua Linguagem e expressão Verbal; ● Adequar Postura, gestos, voz e dicção; ● Treinar a Falar de improviso (oratória dinâmica); ● Aprender a Relaxar e concentrar; ● Estudar sobre a Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo; ● Pesquisar sobre os Ritos e importância na formação cultural das civilizações. ● Observar Normas e comportamentos. Ética no cerimonial e no protocolo oficial. 		
Bibliografia Básica		
<p>ALLEN, Johnny; William Otoole, Ian Mcdonnell, Rob Harris. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>		
<p>JÚNIOR, Leonardo H. Hoyl. Marketing de Eventos: Como Promover Com Sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições. São Paulo: Atlas, 2003.</p>		
<p>SPEERS, Nelson. Cerimonial para Relações Públicas. São Paulo: Hexagono Cultural, 1984.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BETTEGA, Maria Lúcia (org.) Eventos e Cerimonial: simplificando as ações. 3 ed. Ver. Ampl. Caxias do Sul: Educus, 2004.</p>		
<p>CAMPOS, Luis Cláudio de A. Menescal. Eventos: Oportunidade de novos Negócios. São Paulo: Senac, 2002.</p>		
<p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo: Summus, 1997.</p>		
<p>LINS, Augusto Estellita. Etiqueta Protocolo & Cerimonial. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1991.</p>		
<p>ZANELA, Luis Carlos. Manual de Organização de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Técnicas de Negociação para Eventos	
	Módulo: II	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: 15 horas
Ementa do Programa		
Argumentação e vendas de eventos. Patrocínio e apoio para eventos.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Focar todas as necessidades e bem estar do cliente, que é a razão de sobrevivência de qualquer instituição que atende usuários de qualquer tipo. Agindo assim a longevidade da Empresa ficará cada vez garantida, pois o atendimento é o principal alvo. Certamente o cliente bem tratado ficará satisfeito e passível de fidelização.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver uma visão sistêmica sobre o tema; ● Permitir aos participantes avaliar a aplicação da Gestão Estratégica nas empresas; ● Provocar a reflexão e a compreensão sobre a natureza das negociações ,constituídas de atividades sociais complexas; ● Promover a compreensão de conceitos chave, facilitando a análise e a avaliação dos processos de negociação. ● Abordar os aspectos gerenciais quando aos papeis, habilidade e competências, tomada de decisões. Estratégias de venda e publicidade. ● Aprender técnicas de vendas; ● Cultura organizacional; ● Fazer Alianças estratégicas entre equipes. 		
Bibliografia Básica		
PORTER, Michael. Estratégia – A busca de vantagens competitiva . São Paulo: Campus, 1998. ROBBINS, Stephen. Administração e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2000 GEUS, Arie de. A empresa viva . São Paulo: Atlas, 1999		
Bibliografia Complementar		
SCHERMERHORN, John R. Jr. Administração . São Paulo: Ltc., 1999. DAFT, Richard. Administração . São Paulo: Atlas, 1999. FREIRE, Alexandre. A arte de gerenciar serviços . São Paulo: Artliber, 2009. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes . São Paulo: QualityMark, 1999. ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, Maria José. Empreendedorismo em negócios sustentáveis . São Paulo: Peirópolis, 2006.		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Educação Ambiental	
	Módulo: II	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Relação sociedade natureza. Histórico da educação ambiental no mundo e no Brasil. Princípios e práticas da educação ambiental. Educação ambiental e sustentabilidade. Conservação dos recursos naturais.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Discutir os indicativos internacionais, nacionais e locais para a Educação Ambiental (EA); os marcos teóricos da Educação Ambiental ética, interdisciplinar e transversal; a biodiversidade socioambiental; a visão de Educação Patrimonial Ambiental no contexto dos saberes, cultura e patrimônios naturais e imateriais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar ao estudante a integração de conhecimentos aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade em seu espaço de atuação; ● Apresentar os antecedentes históricos da Educação Ambiental; ● Abordar a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, na aprendizagem dos educandos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental; ● Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal. 		
Bibliografia Básica		
<p>CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CST – Companhia Siderúrgica Tubarão. Educação, ambiente e sociedade: idéias e práticas em debate. Serra: CST, 2004.</p> <p>DEBESSE, A. A escola e a agressão do meio-ambiente. São Paulo: Difel, 1974.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>DIAS, G. F. Educação Ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia Ltda, 1992.</p> <p>GUNTHER, Hartmut et al (org.). Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas: Alínea, 2004.</p> <p>HUMBERG, M. E. (Ed.). Cuidando do Planeta Terra: uma estratégia para o futuro da vida. São Paulo: Editora CL-A Cultural. 1992.</p> <p>LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. (a)</p> <p>_____. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LOUREIRO, Carlos F. B. et al (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Etiqueta	
	Módulo: II	
Total de Horas: 45 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Etiqueta e relações de trabalho. Boas maneiras à mesa. A postura corporal, comportamental e visual.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar a Conceituação. Definição e origem. Normas de Conduta e Comportamento Social. Etiqueta profissional. Vestuário. Etiqueta à mesa e Etiqueta estrangeira; ● Conhecer o processo histórico de Etiqueta; ● Estudar sobre a classificação e tipologia da Etiqueta; ● Adquirir conhecimentos sobre a Importância da etiqueta no processo de organização dos eventos. 		
Bibliografia Básica		
<p>CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de Eventos – Manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial e Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MIRANDA, Luiza. Negócios e festas – cerimonial e etiqueta em eventos. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>MATARAZZO, Cláudia. Gafe não é pecado. São Paulo: Melhoramentos, 1996.</p> <p>RIBEIRO, Célia. Etiqueta na prática: um guia moderno para as boas maneiras. Porto Alegre: L&PM, 1999.</p> <p>SALGADO, Paulo R. Protocolo cerimonial e etiqueta em eventos 1, São Paulo Paulus edit. 2010.</p> <p>Lukower, Ana Cerimonial e protocolo 1, São Paulo Contexto 2003.</p> <p>Luz, Olenka Cerimonial protocolo e etiqueta 1, São Paulo Saraiva 2005.</p>		


Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Organização de eventos	
	Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 50 horas	Aulas Práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Etapas do planejamento de eventos. Fases específicas do planejamento de eventos. Pré-evento, trans evento, pós evento. Importância do planejamento na organização de eventos. Requisitos para a estruturação de um bom projeto de eventos.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a estrutura e o roteiro da organização de eventos, desde a concepção até a execução do evento. ● Conhecer as etapas de elaboração do evento; ● Conhecer os Tipos de eventos e suas particularidades; ● Adquirir conhecimentos sobre a infraestrutura para eventos; ● Pesquisar sobre a segurança para eventos. 		
Bibliografia Básica		
<p>ALLEN, J; O'TOOLE, W; MCDONNEL, I; HARIS, R. <i>Organização e gestão de eventos</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>BRITTO, J.; FONTES, N. <i>Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo</i>. São Paulo: Aleph, 2004.</p> <p>GIACAGLIA, M.C. <i>Organização de Eventos: teoria e prática</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BETTEGA, Maria Lúcia (org.) <i>Eventos e Cerimonial: simplificando as ações</i>. 3 ed. Ver. Ampl. Caxias do Sul: Educs, 2004.</p> <p>CAMPOS, Luis Cláudio de A . Menescal. <i>Eventos: Oportunidade de novos Negócios</i>. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. <i>Organização de Eventos</i>. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>LINS, Augusto Estellita. <i>Etiqueta Protocolo & Cerimonial</i>. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1991.</p> <p>JÚNIOR, Leonardo H. Hoyl. <i>Marketing de Eventos: Como Promover Com Sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições</i>. São Paulo: Atlas, 2003.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Layout de Espaços e Decoração para Eventos	
Módulo: III		
Total de Horas: 50 horas	Aulas Teóricas: 50 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Formas de representação técnica do espaço; Conceitos básicos de ergonomia, acessibilidade (desenho universal); Arranjos espaciais típicos de elementos de eventos; Dimensionamento funcional do espaço para diferentes atividades; Aspectos de segurança relacionados ao espaço e áreas de suporte ao evento; Conceitos básicos de acústica, iluminação e projeção relacionados ao espaço; Conceitos básicos de decoração (composição, contraste, volume, cores, estilos).</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Gerir estrategicamente um evento, pensando em cada uma das ações a serem efetivadas. ● Capacitar profissionais para o desenvolvimento das atividades ligadas à prática de organização e promoção de eventos, compreendendo o setor em uma atividade de qualidade e rentável. ● Definir o <i>layout</i> mais adequado para os eventos, assim como a decoração; ● Conhecer estudar e programar os elementos do Layout de Espaços e Decoração. ● Compreender as tendências e perspectivas do evento; ● Conhecer as técnicas de combinações de texturas da decoração e cores. 		
Bibliografia Básica		
<p>ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. Estratégias para eventos. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>PAIVA, Hélio Afonso Braga; NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>WATT, David C.. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>BARRETTO, Roberto Menna. <i>Criatividade no trabalho e na vida</i>. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>HAETINGER, Max Günther. <i>Criatividade: Criando arte e comportamento</i>. Porto Alegre: Criar, 1998.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. <i>Criatividade em Eventos</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>ALENCAR, E. M. L. S. <i>A gerência da criatividade</i>. São Paulo: Makron Books, 1996.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Cultura Brasileira	
	Módulo: III	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Identidade do brasileiro. Cultura Nacional. Cultura regional. Grandes questões da cultura brasileira. Influência de outras culturas na cultura brasileira.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância do estudo da cultura na realidade contemporânea. ● Identificar a influência de outras culturas na cultura brasileira a partir de abordagens que procuram interpretar o Brasil; ● Construir análises sócio-antropológicas sobre a diversidade de manifestações humanas; ● Refletir acerca da cultura nacional e da identidade do brasileiro diante da diversidade cultural do planeta. 		
Bibliografia Básica		
Renato. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo: Brasiliense, 1994. AZEVEDO, Aluísio. O cortiço . São Paulo: Editora Moderna, 1983. (Coleção Travessias). BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana . 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.		
Bibliografia Complementar		
CAMPIBEEL, Joseph. Mito e transformação . São Paulo: Ágora, 2008. QUINN, Daniel. Ismael: um romance da condição humana . Tradução: Thelma Médice Nóbrega. São Paulo: Petrópolis, 1998. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2006. ORTIZ, SODRÉ, N. W. Síntese da história da cultura brasileira . Rio de Janeiro: Cultrix, 2003.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Sociologia do Trabalho	
	Módulo: III	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Concepções clássicas e contemporâneas da sociologia do trabalho e da divisão social e sexual do trabalho. Processo de trabalho e inovação tecnológica. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho. Organização dos trabalhadores.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os fundamentos da sociologia do trabalho. ● Analisar as questões sociológicas clássicas e contemporâneas, referentes ao trabalho e aos trabalhadores; ● Apresentar e discutir as principais mudanças no âmbito do trabalho e do emprego enfatizando as três últimas décadas; ● Discutir as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical, sob o olhar dos sociólogos do trabalho. 		
Bibliografia Básica		
<p>ABRAMO, L; MONTERO, C. A Sociologia do Trabalho na América Latina: Paradigmas Teóricos e Paradigmas Produtivos. BIB, Rio de Janeiro, n.40, 2º semestre 1995, pp.65-83. ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. CATTANI, A. D. Trabalho & autonomia. Petrópolis, Vozes, 1996. Cap. IV Formação, qualificação e autonomia. p. 135-195</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>COMIN, A. A. et al. O mundo do trabalho: crise e mudança no final do século. São Paulo: Scritta, 1994. DOWBOR, Ladislau. O que acontece com o trabalho? São Paulo, SENAC, 2002 [ISBN 85-7359-251-6] KREIN, J. D. As negociações coletivas e a regulação do trabalho. In: ARAÚJO, S. M.; FERRAZ, M. (Org.) Trabalho e Sindicalismo: tempo de incertezas. São Paulo : LTr, p. 231-255. LEITE, M. Trabalho e sociedade em transformação. São Paulo: Perseu Abram, 2003. CARMO, Paulo. A ideologia do trabalho. São Paulo: Moderna, 1992.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Eventos	Disciplina: Execução de Eventos	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 50 horas	Aulas Práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Elaboração de projetos. Planejamento e definição do evento: objetivos, estratégias, ações e recursos. Captação de eventos e recursos. Espaços para realização de eventos. A estrutura da indústria de eventos. Operacionalização e logística. Contatos com fornecedores e financiadores. Patrocínio de eventos. Mensuração de indicadores. Controles e orçamentos. Avaliação e relatórios dos eventos.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Ter capacidade de planejar e operacionalizar as diversas etapas dos eventos, indo desde a captação de recursos até a avaliação dos mesmos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejar eventos com conhecimento e técnica; ● Aperfeiçoar os fluxos de eventos como forma organizacional; ● Criar e gerir um evento de grande proporção. 		
Bibliografia Básica		
<p>ALLEN, Johnny et al. Organização e gestão de eventos Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estrutura e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.</p> <p>6. ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos. 3. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2007.</p> <p>BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>PAIVA, Hélio Afonso Braga; NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores. É desejável que o curso conte com a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula
- Laboratórios de informática,
- Biblioteca com ampla referencia bibliográfica específica para o curso;
- Área de convivência,
- Miniauditórios,
- Auditório,
- Equipamentos de projeção multimídia, para desenvolvimento das atividades didático pedagógicas.
- Notebook para uso didático.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do Campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;

- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Eventos e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.